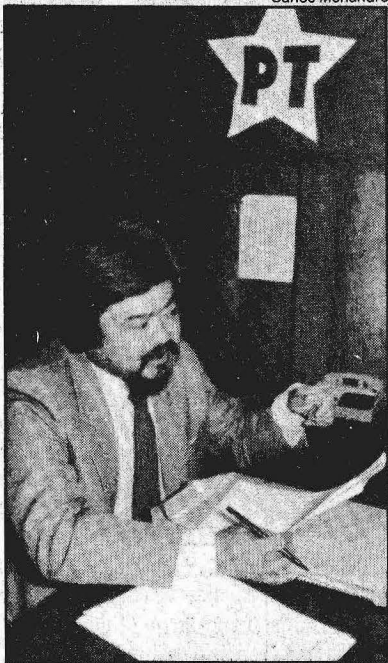




“Governar exige criatividade”

Gushiken: os tempos são outros

Confiando nas projeções do seu sistema de computadores, que lhe assegura a vitória no primeiro turno, o PT está procurando acertar alianças com as outras forças de esquerda para a disputa do segundo turno, mas, segundo seu presidente, deputado Luiz Gushiken (SP), sem abrir mão do seu programa.

“Nossa preocupação agora — disse Gushiken — é tornar mais concretos os pontos de nosso programa e procurar demonstrar a sua viabilidade. Queremos organizar um grande movimento para obter a vitória no segundo turno e, depois, para colocar em prática esse programa”.

Gushiken e o líder do PT na Câmara, deputado Plínio de Arruda Sampaio (SP), conversaram com o governador

Miguel Arraes, de Pernambuco, que garantiu seu apoio, pedindo apenas atenção prioritária para a reforma agrária e para a “questão nacional”.

Houve conversas também, nas últimas horas, com três deputados do PSDB: Luis Carlos Sigmaringa (DF), Vilson Souza (SC) e Nelson Friedrich (PR). Os três afirmaram que apoiarão o candidato de esquerda que for para o segundo turno. Essa é também, disseram, a decisão de Anna Maria Rattes (RJ), Octavio Elísio (MG), Célio de Castro (MG), Hermes Zaneti (RS), Francisco Kuster (SC) e Jorge Hage (BA).

Para Gushiken, se o PSDB não apoiar Lula, “vai ficar em grande dificuldade”. “O Brasil — assinalou — precisa ter no seu comando homens de re-

serva moral inquestionável. Essa é uma exigência da sociedade. Será que o PSDB vai ficar com Collor”?

O presidente do PT está convencido também de que, se vitorioso, seu partido não enfrentaria nenhum problema de governabilidade. Não acredita em dificuldades na área militar.

“Os tempos são outros”, disse. “Pela primeira vez, em cem anos de república, as forças militares não interferiram nas eleições. O quadro mundial é também muito diferente. A falência do modelo Thatcher, na Inglaterra, e do socialismo do Leste europeu cria nova situação. O mundo não está para golpe militar e sim para mudanças profundas. Isso exige criatividade”.